

ANEMIA EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS RESIDENTES NA ZONA OESTE DE MANAUS/2012

Anne Mykaelly Nogueira de SOUSA¹; Margarete de Sá SOARES²; Ellen Diana dos Santos LIMA³; Marcia Fernanda Alves MENDONÇA³; Rosana de Castro Albuquerque²; Ester MOURÃO⁴; Fernando Hélio ALENCAR⁵.

Bolsista PIBIC-FAPEAM¹; Co-orientadora CSAS-INPA²; Bolsista PIBIC-CNPQ³; Colaboradora INPA/CSAS/SUSAM⁴; Orientador CSAS-INPA⁵;

1. Introdução

A anemia é um estado caracterizado pela deficiência no tamanho, número de eritrócitos ou na quantidade de hemoglobina circulante, desencadeado por alteração dos mecanismos fisiológico decorrente da carência de ferro (WHO, 2001).

Nessas características biológicas e funcionais se agregam a pobreza, o analfabetismo, a cultura, e uma série de enfermidades crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus, a hipertensão arterial, o infarto agudo do miocárdio e os acidentes cerebrovasculares que se associam direta ou indiretamente com a quantidade e qualidade de alimentos consumidos. Outro ponto que deve ser considerado é a utilização crônica de medicamentos, exatamente pela natureza das patologias mais frequentes, que interferem na ingestão e absorção de alimentos, assim como a utilização biológica de nutrientes (Veras, 1994).

No Brasil, a proporção de idosos (indivíduos com idade igual ou maior de 60 anos) na população é 10,5%, o que representa cerca de 20 milhões de pessoas. Nos idosos é frequente a deterioração da saúde. A este quadro vem sendo associado uma série de doenças, tais como síndrome da fragilidade, pior desempenho físico, dependência funcional, função cognitiva reduzida, etc. (Beghé *et al*; 2004). Na composição deste perfil nosológico se destaca atualmente a anemia, considerada problema de saúde pública, de abrangência mundial, constituindo-se o distúrbio hematológico de maior prevalência na população idosa (Mahan *et al*; 1994).

A concentração de hemoglobina (Hb) é atualmente o parâmetro diagnóstico mais utilizado como indicativo das alterações fisiopatológicas da anemia. No entanto, a concentração de Hb não possui boa especificidade e sensibilidade para avaliar o estado nutricional do ferro, uma vez que pode se encontrar alterada em condições patológicas diversas, a exemplo dos processos inflamatórios, hemorragia, desnutrição proteico-calórica, uso de medicamentos e tabagismo. Na atualidade ainda há controvérsias se concentrações de hemoglobina em patamares mais baixos, representam apenas um fenômeno de ordem fisiológica ou o efetivo desenvolvimento de um substancial aumento na prevalência de anemia na população idosa. (D.L Barbosa, *et al*; 2006).

Com base nas recomendações das políticas públicas voltadas para saúde e atenção aos idosos, preconizados pelo governo Federal, o presente protocolo de pesquisa objetivou investigar a ocorrência da anemia em gerontes não institucionalizados e atendidos no CAIMI da Zona Oeste da cidade de Manaus, o que viabilizara a formulação de medidas educacionais objetivando a melhoria da qualidade de vida do idoso no contexto urbano de Manaus.

2. Material e Métodos

O universo da pesquisa estudado tem como população alvo idosos não institucionalizados residentes na zona Oeste de Manaus, Amazonas, Brasil. E o estudo foi delineamento com característica transversal de base populacional, em amostra probabilística do segmento populacional de idosos residentes na zona Oeste. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de Fevereiro à Junho de 2012, no Centro de Atenção ao Idoso – CAIMI, Ada Rodrigues Viana área urbana da Manaus – AM – Zona Oeste. As amostras de sangue foram obtidas por punção digital utilizando-se o lancetador automático e lancetas apropriadas. A concentração de hemoglobina foi obtida por leitura direta em fotômetro portátil Hemo-Cue. Foi considerado anemia uma concentração de Hemoglobina inferior 11,0 g/dl e para casos graves: Hb \leq 9,5 g/dl (WHO, 2006).

O tamanho da amostra foi relacionado às condições de saúde, nutrição dos idosos não institucionalizados residentes na área urbana de Manaus, cujas fórmulas estatísticas identificaram um quantitativo de 50 idosos. O tamanho da amostra para o determinado levantamento dependeu da

precisão considerada aceitável. Deste modo, a precisão do erro tolerável foi ($e_0 = 5\%$) para o erro de

amostragem. O presente projeto da pesquisa foi submetido e aprovado pela comitê de Ética do Instituto Nacional de pesquisa da Amazônia – INPA no dia 27 de Junho de 2011, durante Reunião Ordinária, de acordo com a Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde (MS/CNS, 1996) que determina as diretrizes e normas regulamentadas de pesquisa envolvendo seres humanos.

3.Resultados e Discussão

Os resultados apresentados no presente estudo revelam a ocorrência de anemia e seus determinantes em idosos não institucionalizados residentes na Zona Oeste de Manaus-AM em 2012. O universo estudado ficou constituído por 50 idosos frequentadores do CAIMI (Ada Rodrigues Viana), cuja distribuição por gênero indetificou uma maior representatividade para as mulheres (72%) e para os homens e (28%).

O gráfico 1 mostra a distribuição dos idosos segundo a idade destacando –se maior representatividade para a faixa etária de 60 a 65 (34%), de 66 a 70 (26%), declinando nas demais faixas etárias até atingir uma frequência nula na faixa etária de 86 a 90 anos.

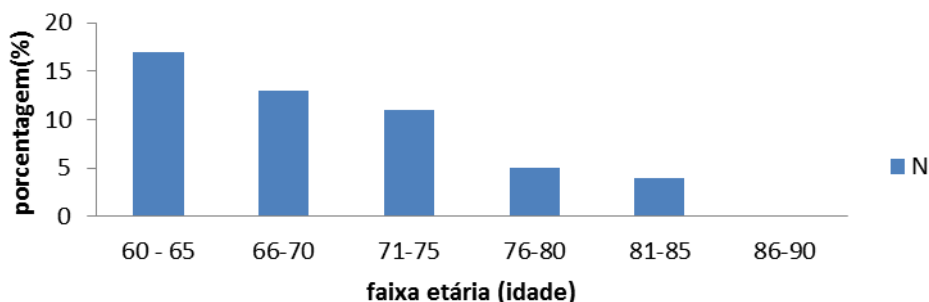


Gráfico 1: Distribuição dos idosos segundo o gênero Zona Oeste de Manaus-AM (2012).

O gráfico 2 mostra a distribuição dos idosos por faixa etária e concentração de Hb. Evidencia-se uma ocorrência de anemia no gêneros masculino de 28,6% e de 22,2% no feminino, acometendo indistintamente todas as idades porém registrando –se menor intensidade na faixa etária de 66 a 70 anos (12,5%).

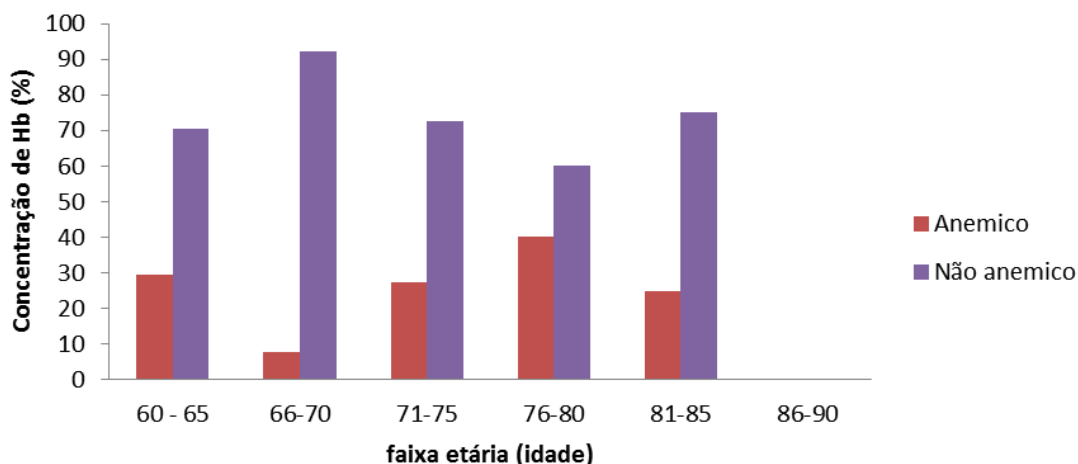


Gráfico 2: Distribuição dos idosos por faixa etária e concentração de Hb.Zona Oeste de Manaus-AM 2012.

O gráfico 3 mostra a distribuição da ocorrência de anemia em função do gênero masculino do universo estudado. Constata-se ausência de anemia na faixa etária de 66 a 70 anos e total acometimento na faixa etária 76 a 80 anos. Estes resultados não encontram respaldo científico, entretanto convergem com as informações referidas por Joosten et al e Timiras e Brownstein (1987), que também registraram maior ocorrência de anemia no gênero masculino o que provavelmente seja explicado pelo padrão nutricional adotado nos referidos estudos.

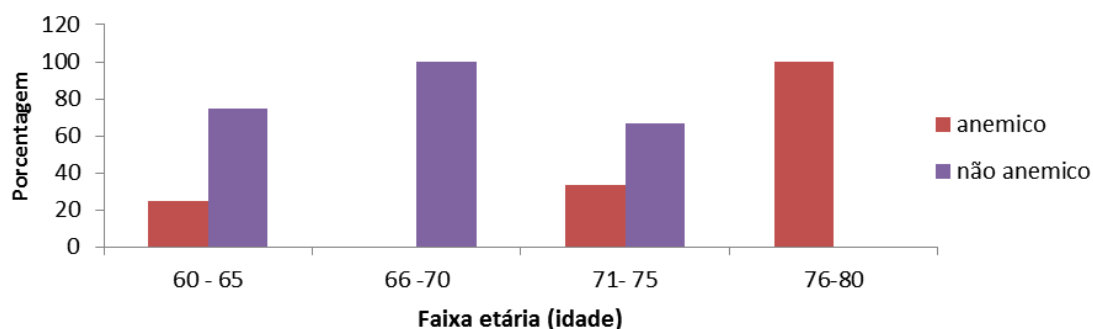


Gráfico 3: Distribuição da ocorrência de anemia em função do gênero masculino -Zona Oeste de Manaus,2012.

O gráfico 4 mostra a distribuição e ocorrência de anemia por faixa etária do gênero feminino, no qual se constata a ausência total de anemia nas faixas etárias 76 a 80 e 86 a 90 anos, registrando-se uma ocorrência expressivamente inferior de as demais faixas. Estes resultados sugerem que as mulheres tem uma melhor preocupação com sua qualidade de saúde e padrão alimentar, quando comparado aos resultados do gênero masculino.

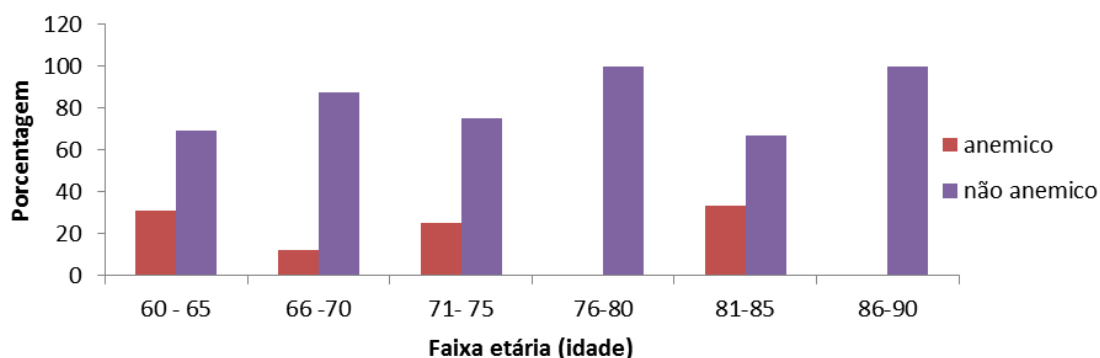


Gráfico 4: Mostra o quantitativo de idosos do sexo feminino anêmicos e não anêmicos estudados por faixa etária de idade- Zona Oeste de Manaus, 2012

A baixa prevalência de anemia no universo estudado provavelmente encontra justificativa no uso de suplementos vitamínicos e minerais recomendados pela assistência no CAIME.

4. Conclusão

O estudo mostrou a importância da avaliação nutricional no grupo estudado e evidencia uma satisfatória condição nutricional, em virtude da baixa ocorrência de anemia registrada. Este resultado é divergente da literatura quando refere ser a anemia um problema de saúde pública e de abrangência universal, o que reflete a qualidade da assistência que os idosos receberam no CAIMI.

5. Referências

- Begh  C, W. A.; Erheler, WB. Prevalence and outcomes of anemias in geriatrics: a systematic review of the literature. *Am J med* 2004; 116:3-10
- Barbosa, D. L.; Arruda, I. K. G.; Diniz, A.S. Prevalência e caracteriza o da anemia em idosos do programa saúde da família. *Rev. Bras. Hemater*, 2006.
- MS/CNS. Ministerio da Saúde. Programa Nacional de Suplementa o de ferro. Acessado em maio de 2009. Disponível em http://nutricao.saude.gov.br/ferro_info_publico.php?exibe_pahina=ferro_programa_info_geral&anemia. Acesso em 10 de agosto de 2009.
- DeHoog S. Avalia o do Estado Nutricional. In: Mahan KL, Escott-Stump S. Krause: Alimentos, nutri o & Dietoterapia. 9^o Ed, São Paulo: Roca, 1998. P.371.
- Gualandro, Sandra, F. M; HOJ Naira H. S. L; et al. Revista Brasileira de Hematologia e hematoterapia, 2010, vol.32, p57.61(per dico por pares)
- Heijbolm, G.S.; Santos, L.M.P. 2007. Anemia ferropriva em escolares da primeira série do ensino fundamental da rede pública de educa o de um região de Brasília, DF. *Revista Bras Epidemiol*, 10(2):258-66
- Veras RP. País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumarr /UERJ; 1994.

Pellitier. D. L. 1994. The relationship between child anthropometry and mortality em developing countries: implications for policy, programas and future research. *Journal Nutr.*; (Supl):047S-81S.

Timiras MT, Brownstein H. Prevalence of anemia and correlation of hemoglobin with age in a geriatric screening clinic population. *J Am Geriatr Soc* 1987;37:639-43.

World Health Organization. Iron deficiency anaemia. Assessment, prevention and control. A guide for programme managers. Geneva;WHO 2001; 114 P.

Veras RP. País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/UERJ; 1994